

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019



PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA - PAC DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanço patrimonial

QUADRO 2 – Demonstração do superávit/ (déficit) do exercício

QUADRO 3 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

QUADRO 4 – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO MG - 2020/068

Aos Administradores do PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA - PAC. Caucaia - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA – PAC** ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA - PAC** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro (NBC ITG 2002 R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles





com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade.
- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.





 Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 27 de março de 2020.



Gilberto Galinkin

Contador CRC MG - 035.718/O-8

Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes

CRC MG - 005.455/O-1

Cristina Braga de Oliveira

Contadora CRC MG - 079.371/O-6

Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes

CRC MG - 005.455/O-1

QUADRO 1 PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

ATIVO	Notas Explicativas	2019	2018	PASSIVO	Notas Explicativas	2019	2018
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixas e equivalentes de caixa Créditos Despesas antecipadas Total do ativo circulante	3	54.029 600 474 55.103	52.402 216 610 53.228	Contas a pagar Provisões DFC's a repassar Total do passivo circulante	5 6	10.175 26.623 982 37.780	4.493 19.320 32.269 56.082
NÃO CIRCULANTE PERMANENTE				NÃO CIRCULANTE PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Imobilizado Intangível	4	101.464 613	81.730	Patrimônio social Outras reservas Superávit acumulado	7	18.061 33.154 68.185	18.061 32.531 28.284
Total do ativo não circulante		102.077	81.730	Total do patrimônio líquido		119.400	78.876
TOTAL DO ATIVO		157.180	134.958	TOTAL DO PASSIVO		157.180	134.958

QUADRO 2

PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA

Demonstrações do superávit (déficit) em 31 de dezembro 2019 e 2018
(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

	Notas Explicativas	2019	2018
RECEITAS OPERACIONAIS	_	707.000	070 700
Doações do Child Fund Brasil	8	797.333	673.768
Isenção de tributos - INSS	11	87.780	89.850
Subvenção e doações públicas	8	2.061	3.520
Serviços voluntários		1.136	7.302
Receitas financeiras		1.921	420
Ganho na venda e baixa de imobilizado		240	5.634
Outras receitas		-	1.551
	-	890.471	782.045
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despes com pessoal e encargos		(380.650)	(340.991)
Despesas com materiais para os programas		-	(99.096)
Utilidades e Serviços			(68.607)
Serviços de terceiros		_	(98.440)
Despesas gerais		(358.671)	(28.025)
Contribuições sociais - quota isenta - INSS	11	(87.780)	(89.850)
Despesas com depreciação		(17.737)	(15.557)
Despesas tributárias		` (971)	-
Despesas financeiras		(4.762)	(3.187)
Serviços voluntários		- '	(7.302)
Resultado na baixa de bens do imobilizado		-	(2.706)
	_	(850.571)	(753.761)
Superávit/déficit do exercício	-	39.900	28.284
Superavious incit do exercicio	_	39.900	20.204

QUADRO 3 PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA

Demonstrações das mutações do patrimônio social em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

Descrição	Patrimônio Social	Outras Reservas	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit (déficit) Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	83.999	32.531	-	(65.938)	50.592
Incorporado ao patrimônio social Ajustes de exercícios anteriores	(65.938) -	-		65.938 -	-
Déficit do exercício	-	-	-	28.284	28.284
Saldos em 31 de dezembro de 2018	18.061	32.531	-	28.284	78.876
Incorporado ao patrimônio social	28.284	-	-	- 28.284	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	623	623	-	1.246
Superávit do exercício	-	-	-	39.901	39.901
Saldos em 31 de dezembro de 2019	46.345	32.531	623	39.901	119.400

QUADRO 3

PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA

Demonstrações de fluxos de caixas em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

	2019	2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit/Superávit do exercício	39.900	28.284
Ajustes	47 707	45 557
Depreciação e amortização Baixa do ativo imobilizado	17.737 (240)	15.557 (2.929)
Ajuste avaliação Patrimonial	(2.10)	(2.020)
,	57.397	40.912
Redução (aumento) nos ativos		
Despesas antecipadas	136	69
Créditos	(384)	1.386
	(248)	1.455
Aumento (redução) nos passivos		
Contas a pagar	5.682	(25.415)
Provisões de férias e encargos	7.303	(16.498)
DFC's a repassar	(31.287)	1.663
	(18.302)	(40.250)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	38.847	2.117
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao ativo permanente	(38.083)	(8.908)
Venda Imobilizado	240	6.873
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(37.843)	(2.035)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	1.004	82
Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	52.402	52.320
Caixa e equivalentes de caixa do final do exercício	54.029	52.402
Aumento(redução) no caixa e equivalentes de caixa.	1.627	82

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Projeto Alegria da Criança, com sede no Bairro Jurema – Caucaia-CE é uma associação civil, de caráter filantrópico sem fins lucrativos, que tem por finalidade a prestação de serviços de Assistência Social.

Atua na área de Assistência Social atendendo às famílias dos bairros KM14, Marechal Rondon, Parque Guadalajara, Parque Potira I e II, Esplanada do Araturi, Araturi Condomínio Projeto Minha Casa Minha Vida e Granja Lisboa do Município de Caucaia – CE, as quais são devidamente inscritas e participantes dos programas desenvolvidos pela PAC.

Mantido pelo sistema de apadrinhamento do ChildFund Brasil de parcerias com o governo estadual e de doações especiais de pessoas ou empresas. A Associação não faz distinção de raça, cor, credo religioso ou político. É administrada por uma assembleia deliberativa, por um conselho fiscal com mandato de 03 (três) anos formado por membros da comunidade.

2. BASE APRESENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de Apresentação

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (NBC ITG 2002)

2.2. Políticas contábeis

a. Receitas e despesas

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a NBC ITG 2002, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil da competência. As receitas de doações, subvenções e contribuições, recebidas para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade.

b. Estimativas e premissas contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões e estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em reais)

c. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras que sejam de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que são sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

d. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	2019	2018
Pequeno Caixa ChildFund Brasil	197	200
Caixa Econômica Federal – 253-6	49.485	-
Caixa Econômica Federal – 1556-5	4.347	960
Caixa FI Renda Fixa Simples Longo P – 253-6	-	42.239
Caixa FI Renda Fixa Simples Longo P – 1556-5	-	9.003
Total	54.029	52.402

As aplicações financeiras referem-se a aplicações efetuadas em certificados de depósitos Bancários, com remunerações atreladas ao CDI. Esses certificados podem ser resgatados a qualquer momento pela Entidade sem qualquer ônus.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em reais)

4. IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	Taxa de depreciação ao		
	ano %	2019	2018
Edificações	4%	12.500	12.500
Máquinas e equipamentos	10%	84.374	74.276
Móveis e utensílios	10%	28.002	24.935
Computadores e periféricos	20%	57.903	39.781
	_	182.779	151.493
Depreciação acumulada		81.315	69.763
	_		

Descrição	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.18	Baixas	Adições	Transf./A justes	Saldo em 31.12.2019
Bens						
Computadores e periféricos	20%	39.781	(5.602)	23.724	-	57.903
Máquinas e equipamentos	10%	74.276	(240)	10.338	-	84.374
Móveis e utensílios	10%	24.935	(311)	3.378	-	28.002
Edificações	4%	12.500	-	-	-	12.500
	Total Bens	151.493	(6.153)	37.439		182.779
Depreciação						
Computadores e periféricos		(29.525)	5.602	(7.127)	-	(31.049)
Máquinas e equipamentos		(22.029)	240	(7.664)	-	(29.452)
Móveis e utensílios		(8.193)	311	(2.389)	-	(10.270)
Edificações		(10.017)	-	(526)	-	(10.543)
Tota	l Depreciação	(69.763)	6.153	(17.705)		(81.315)
	Total da conta	81.730		19.734		101.464

A entidade não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também, não identificou desgastes e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em reais)

5. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

Provisão de férias e encargos apresenta a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	2019	2018
Provisão de férias	24.492	17.730
FGTS sobre férias	1.895	1.412
PIS sobre férias	237	177
Total	26.624	19.319

6. DFC's (DESIGNATED FUND CERTIFICATE) A REPASSAR

A entidade recebeu do ChildFund Brasil valores de DFC's, presentes de padrinhos destinados à crianças (afilhados), os quais foram contabilizados em conta patrimonial do passivo circulante, conforme a seguir:

	2019	2018
Saldo anterior	32.269	30.606
DFC's recebidos destinados às Crianças	237.445	156.740
DFC's repassados às Crianças	(268.733)	(155.077)
Total	981	32.269

7. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social da Entidade, no montante de R\$ 119.400 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 78.876 em 31 de dezembro de 2018) representa o montante inicial aportado para início das atividades da Entidade, sendo aumentado em função do superávit apurado. O valor de Superávit neste exercício foi de R\$ 39.900 e R\$ 28.284 de superávit em 2018.

8. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

Entidade recebeu doações e subvenções, durante o exercício, registradas em contas de receita da seguinte forma:

	2019	2018
Subsídio do ChildFund Brasil	797.333	673.768
Subvenção e doações públicas	2.061	3.520
Total	799.394	677.288

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em reais)

9. GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas segregadamente por Custos e Despesas, excetuando-se as despesas com depreciação e Contribuições sociais-INSS Quota isenta, estando suportadas por documentação hábil.

Entidade atendo ao disposto no Art.33 do Decreto nº 7.237/2010 e Resolução nº 188, de 20 de outubro de 2005, tendo concedido gratuidades em 2019 no montante de R\$ 655.353 (R\$ 648.353 em 2018), conforme demonstrado a seguir:

	2019	2018
Despesas operacionais	760.870	753.760
Contrib. sociais – INSS Quota Isenta	(87.780)	(89.850)
Despesas com depreciação	(17.737)	(15.557)
Total	655.353	648.353

10. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2019, a entidade mantinha cobertura de seguros para suas instalações e bens, em montante considerado pela mesma suficiente para cobrir eventuais sinistros.

11. ISENÇÃO DE TRIBUTOS - INSS

A isenção das contribuições sociais usufruídas no ano de 2019, em função de a entidade possuir certificado de entidade de fins filantrópicos, está registrada em contas de receitas, e totalizou R\$ 87.780 (R\$ 89.850 em 2017).

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor de mercado, conforme descrito abaixo.

Em 31 de dezembro de 2018, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa - está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em reais)

13. EVENTOS SUBSEQUENTES - COVID 19

Em 10 de março de 2020, a Comissão de Valores Mobiliários — CVM, emitiu o OFÍCIOCIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 02/2020, no qual destaca a importância de todas as entidades no geral considerarem cuidadosamente os impactos do COVID-19 em seus negócios e reportarem nas demonstrações financeiras os principais riscos e incertezas advindos dessa análise, observadas as normas contábeis aplicáveis.

* * * * * * * * * * * * * * *